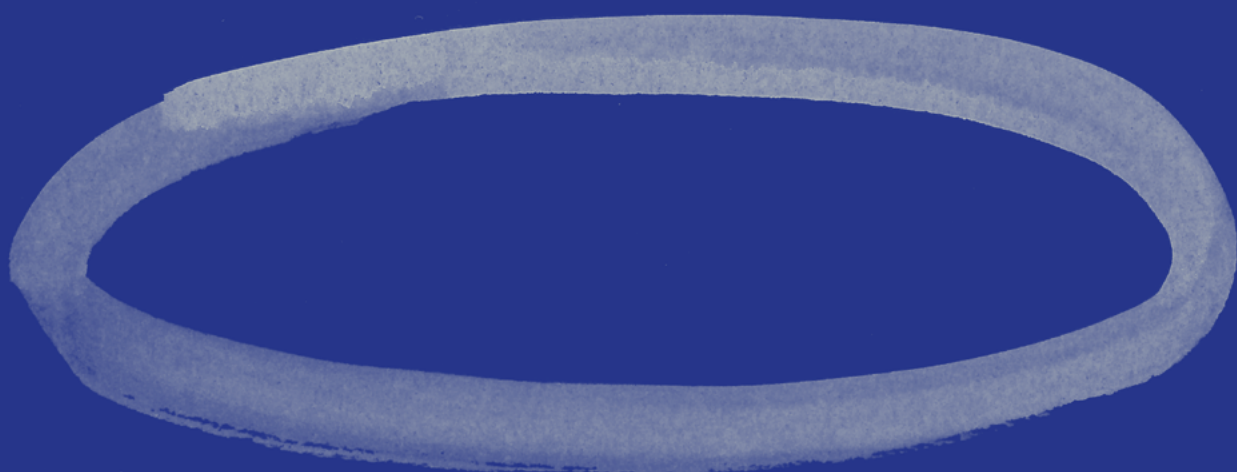
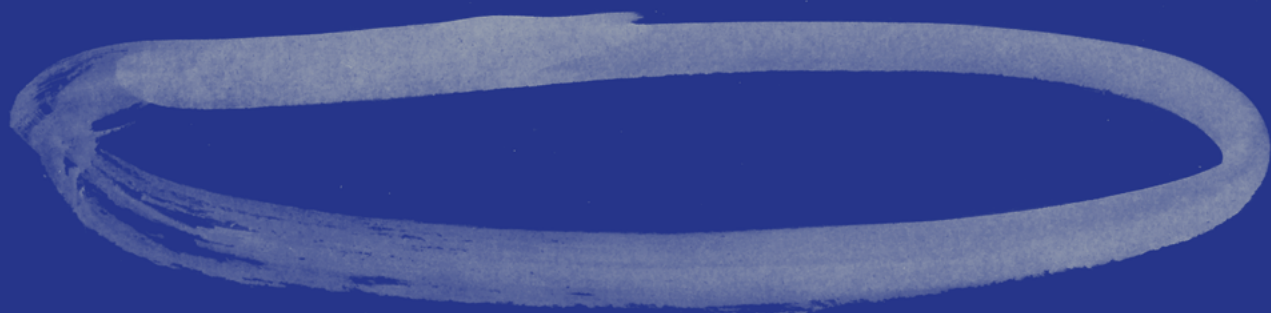


Bem-vindos ao Frenesim



Somos uma ponte entre a arte, as comunidades e os territórios.

Esta é uma amostra do que temos andado a fazer.
Propostas Intervenção Artística Frenesim





1. Coros em Comunidade →



2. Mediação Cultural →



3. Espetáculos →



4. Primeiros Anos →



5. Formações para
profissionais →



6. Projetos em Comunidade →

Coros em Comunidade



Cantar para criar uma nova forma de estar

Cantar em grupo é um pretexto de relação – exige-nos estar conscientes da nossa voz, e simultaneamente manter-nos atentos às vozes de quem nos rodeia, vozes com diferentes timbres, línguas, e modos de pensar, num exercício contínuo de escuta e intervenção. Num tempo em que a palavra falha como meio de diálogo, cantar num coro é também um ato de resistência, uma ferramenta onde o exercício democrático se torna matéria criativa. Um coro é um laboratório social que possibilita o acesso à cultura e à integração comunitária.



CORO INSTANTÂNEO E INTERVENÇÕES PARTICIPATIVAS EM CONFERÊNCIAS * PROPOSTA PONTUAL

Como pode um grupo de desconhecidos fazer nascer um coro num instante?

Num encontro momentâneo, misturamos os acanhados, aos afinados, os que têm voz de ronca, aos que cantam para dentro, para que da junção de todas as vozes criemos uma grande massa sonora, única e surpreendente.



Grande Festa * Lena D'Água Mercado de Matosinhos →



I Want to Break Free * Queen
Equipas Reitoria UP →



Into My Arms * Nick Cave *
Casa Allen →

DETALHES

1h a 3h
Público geral
Sem lotação máxima

→ O resultado final pode ser registado em videoclipe, com nova cotação a acordar.

CORO EM RESIDÊNCIA * MÉDIA DURAÇÃO

Coros intensivos criados para cumprir um projeto cultural ou social. De duração variável, mas limitada, versam-se na co-criação artística e comunitária, ligados ao meio e ao território que habitam.



[Maré Alta →](#)



[Jantar-Concerto →](#)

DETALHES

Público geral
A partir de 20 participantes, sem
lotação máxima

CORO ABERTO * LONGA DURAÇÃO

A partir da criação do Coro do Frenesim, uma comunidade com 10 anos, de 80 pessoas que se encontram semanalmente para cantar, do coro estendem-se raízes para a fundação de novos coros. O objetivo é criar novos polos corais, com todos os que aparecem, e ficar, como parte integrante daquela comunidade, como um café, uma associação de moradores.

Implementada e solidificada esta dinâmica, o Frenesim já só servirá de mentor, visitante, parceiro, tendo já sido transmitidas as ferramentas de direção e autogestão daquela comunidade nas relações de vizinhança..



DETALHES

Público geral
Sem lotação máxima

Mediação Cultural



GABINETE DE CURIOSIDADES * ESCRITA – VOZ – OBJETOS SONOROS – ELETRÓNICA

O Museu é o ponto de encontro. Partimos do lugar e da coleção, para compor uma peça sonora nova, impermanente e irrepetível – o som deste museu.

Aqui, o doméstico, o público, o íntimo, o espólio e o partilhado cruzam linguagens e convidam o olhar, a escuta, a relação emocional do público com as coleções. Das obras brotam memórias, e destas sons, numa composição eletrónica com um ambiente sonoro que espelha o museu.



[Museu Fábrica da História – Arroz 2024 →](#)

DETALHES

2h

Público geral + 12 anos*

Até 20 participantes

→ A composição criada na oficina pode ser trabalhada para que se converta num registo sonoro permanente, a agregar ao espólio do museu.

Cedência composição sonora perene site specific + 2.500€

→ Esta proposta pode ser adaptada para o público infantil e juvenil

ÁRVORE INTERIOR * INSTALAÇÃO DE EXPLORAÇÃO ABERTA

Existe uma árvore que cresce de raízes expostas e alimenta-se das ideias de quem chega. Fruto a fruto, colhem-se questões, inspirações e desafios de intervenção no espaço, e de cultivo do espanto. Esta árvore-instalação é um caminho interior. Das raízes-fios nascem linhas que se transformam em desenhos, palavras e volumes que espelham quem por lá passa, numa efemeridade constante.

*Que tamanho tem uma noite de insónia? Desenha-o.
Este fio é uma ponte. Cria ligações entre ti e outras pessoas.
Deixa que estas raízes também façam parte de ti. Veste-as como conseguires.*



DETALHES

Exploração livre e contínua
Público geral

LOOPSTATION * INSTALAÇÃO DE EXPLORAÇÃO ABERTA

Este é um ponto de encontro, um território utópico construído e somado com cada comunidade e por cada lugar – um manifesto prático, um brinquedo coletivo, um desejo de resgate.

Concretizado na forma de uma instalação aberta e participativa (onde cada um se apropria do objeto ao seu próprio ritmo e intensidade), o público é convidado a olhar de forma crítica e política para si mesmo e para o seu contexto, intervindo, remexendo, habitando, ouvindo e fazendo-se ouvir.



Loopstation na UPTEC Baixa →

DETALHES

Exploração livre e contínua

Público geral +10 anos

→ Este valor inclui acompanhamento artístico durante a proposta

→ O conteúdo e dimensão desta proposta podem ser adaptados aos contextos onde é apresentada — das pequenas salas aos grandes jardins

PERCURSO SONORO * SOM – TERRITÓRIO

Consegues ouvir-me?

Esta é uma deriva dentro e fora das nossas cabeças, desenhada à medida de cada território.

Imersos numa experiência individual, de mapa e guião na mão, seguimos um fio de som pelo radiotransmissor, na (re)descoberta do território, onde a música, a poesia e as interpelações do narrador nos desafiam a aguçar o olhar e a intervir no lugar.



[Jardim de S. Roque, Museu do Porto 2024 →](#)

DETALHES

1h

Público geral +10 anos

Até 25 participantes

→ Cedência do guia sonoro e musical para utilização livre* – + 2.000€

→ O conteúdo do percurso sonoro é adaptado a cada território em que é apresentado.

Espectáculos



TECIDO RESISTENTE * CONCERTO EM VOZ PERFORMATIVA

A democracia é o pior de todos os sistemas, com exceção de todos os outros.

O que resta da maré quando ainda há tanto por dizer?

Num concerto feito em co-criação para um grande coro e eletrónica, a massa sonora é palavra-manifesto de boca em boca, onde as palavras escritas por Sérgio Godinho voltam a ganhar força e ganham novas palavras de quem hoje vive e pede que a liberdade continue a passar por aqui. Queremos a paz, queremos o pão, a habitação, a saúde, a educação e a também queremos cultura. Até lá, pousamos as palavras no chão e multiplicamos os braços prós abraços. Ainda vale a pena ver castelos no mar alto.



[Feira do Livro Porto 2025 →](#)

DETALHES

60 minutos
Público Geral

SABER IR AO FUNDO * ESPETÁCULO

Como se vai ao fundo? O que há lá no fundo? O que há no fim do mundo? E porque é que as coisas boas chegam sempre ao fim?

Uma performance em camadas, para famílias, para adultos e para crianças, onde som, imagem e cena se fundem numa composição para eletrónica, voz e desenho, que vai transformando o espaço cénico. Entre o jogo e o faz de conta, a piscina dos pequeninos é o lugar ideal para tratar as grandes questões. Aprender a ir ao fundo – sem medo – é essencial para sermos capazes de nadar. Mergulhamos com liberdade para pensar e fazer perguntas, sem pressa de saber as respostas.



[Teaser Saber ir ao Fundo →](#)

DETALHES

45 minutos

Famílias, adultos e crianças
a partir dos 3 anos

BANQUETE SURREALISTA * PERFORMANCE PARTICIPATIVA

Surreal é um lugar que existe nas nossas cabeças: o que ouves dentro da tua?

Uma performance participativa que, como uma refeição, só se conhece experimentando. Três performers-anfitriões convidam o público a sentar-se, lado a lado, na mesma mesa, para um momento imersivo de aproximação, onde o menu sugere propostas sonoras, de vídeo, relação e objetos – numa dinâmica remanescente do entusiasmo desequilibrado dos jantares de família que todos já provamos.

Esta performance não é de comer.



[Teaser Banquete Surrealista →](#)

DETALHES

45 minutos

Público geral + 14 anos

*O palco desce ao nível do público, que está sentado lado a lado com os performers

Primeiros Anos



ESPETÁCULOS–OFICINA

Para começar a imaginar: bebés, crianças pequenas e famílias

Nestes espetáculos–oficina, a música ocupa um lugar central e as famílias são convidadas a entrar numa bolha onde a eletrónica se mistura com a voz de todos, a exploração dos instrumentos, e as descobertas em grupo. É pela proximidade que construímos uma relação de apropriação e pertença: os objetos sonoros vão de mão e mão, os artistas partilham o mesmo espaço das famílias e o público é desafiado a descobrir que também é parte da criação.



Saber nadar na piscina dos pequeninos (em fase final de criação)

Há um rio nesta gota →

Nesta manta cabe * Lado A–Miragens, Histórias e Caminhos →

Nesta manta cabe * Lado B – Feras, Uivos e Outros Bichos →

DETALHES

45 minutos / sessão

4 meses aos 7 anos + família

Até 45 participantes (máx. 20 crianças/bebés)

Formações para Profissionais

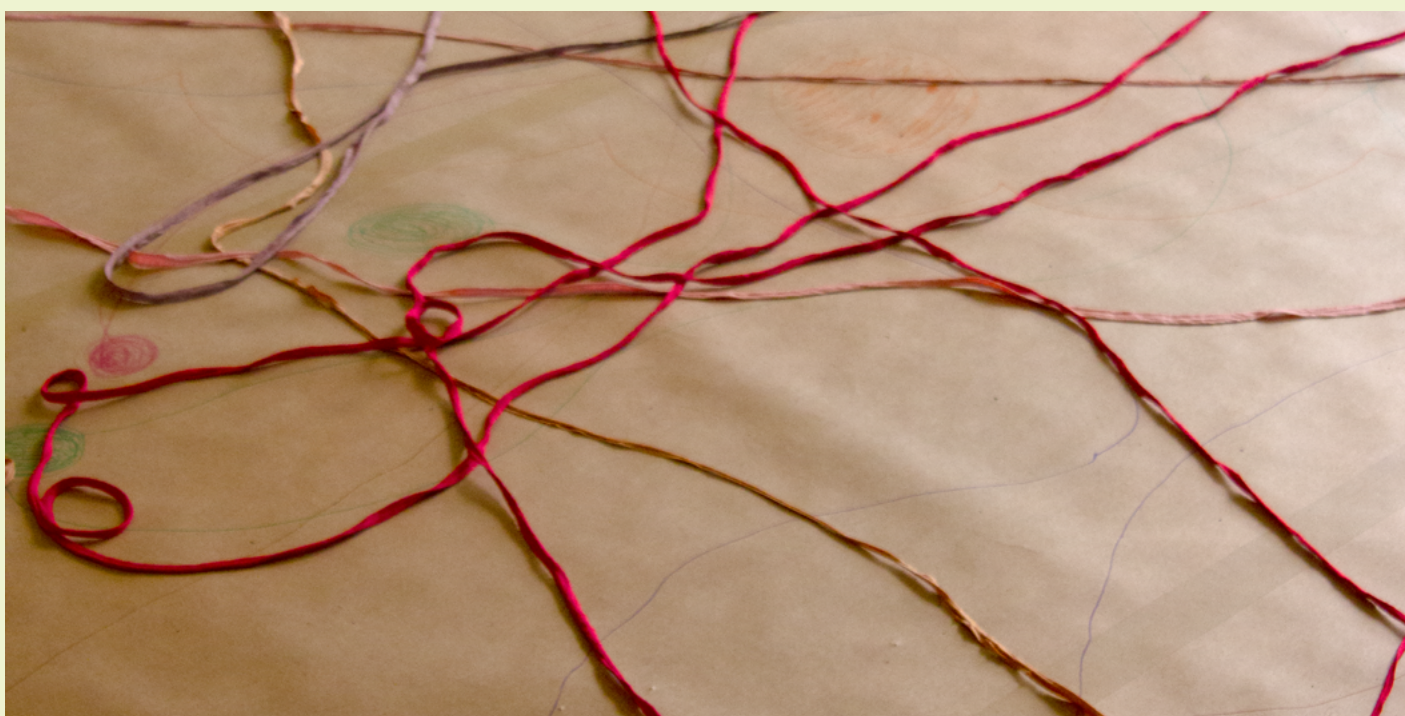


Partilhar, cruzar, refletir e experimentar na prática

Formações-Workshop de imersão prática na metodologia Frenesim, baseadas nas técnicas, dinâmicas e estratégias desenvolvidas e aplicadas em campo.

→ I CO-CRIAÇÃO ARTÍSTICA EM COMUNIDADE

→ II MÚSICA E PRÁTICAS ARTÍSTICAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA



DETALHES

3h / 6h / 6h+6h

Inclui manual de formação.

Até 25 participantes

→ Para artistas, mediadores culturais, formadores, professores, músicos, performers e curiosos.

Projetos em Comunidade



Ao longo dos anos, o Frenesim tem andado pelo mundo a conhecer, ouvir e trabalhar com várias comunidades de todos os estilos e feitios – à margem ou não, das crianças aos idosos, usando o trabalho artístico para que todos tenham voz e lugar.

Os projetos são desenhados para e com as comunidades, irrepetíveis e únicos.



Almoço de Família →
Comunidade de adultos com
deficiência intelectual



Se eu não suspirasse já tinha
morrido → Rede Social do
Município de Esposende



Enxerto →
Cultura em Expansão–Cruzamento
artístico entre o Rancho de
Paranhos e Daniela Leite Castro



Reinventar a Roda →
Comunidade escolar para
integração de jovens imigrantes e
refugiados, em Braga

→ A todos os valores apresentados acrescem as despesas de deslocação, alimentação e estadia.

O FRENESIM, é uma Cooperativa Cultural, plataforma de artistas, sediada no Porto.

Trabalhamos para aproximar a arte de cada pessoa, cada pessoa da sua comunidade e cada comunidade do seu território – num movimento de apropriação e democratização da cultura, onde o processo e o resultado final partilham um compromisso não limitador.

Multidisciplinar de raiz, é da mistura de músicos, artistas plásticos, performers e gente curiosa, que nasce esta prática de cruzamento artístico, da concepção à execução dos projetos.

Vamos continuar a conversar?

Rita Campos Costa – Direção Artística
correio@frenesim.pt
914 214 238